

À COMISSÃO DE

Constit. e Justiça e de Redação

(Apensar ao PL nº 121/99)



DOS DEPUTADOS

APENSADOS

AUTOR:

(DO SR. MARCOS DE JESUS)

Nº DE ORIGEM:

EMENTA:

Proíbe a criação e posse de cães geneticamente agressivos e raivosos das raças American Pit Bull Terrier, Dobermann, Rotweiler, Fila Brasileiro, Bull Terrier, Pastor Alemão, e congêneres, puros ou mestiços, em apartamentos residenciais e dá outras providências.

DESPACHO: 29/04/99 - (APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 121, DE 1999)

ENCAMINHAMENTO INICIAL:

À COM. DE CONST. E JUST. E DE REDAÇÃO, EM 31/05/99

REGIME DE TRAMITAÇÃO

ORDINÁRIA

COMISSÃO	DATA/ENTRADA
CCJR	01/05/99
	/ /
	/ /
	/ /
	/ /
	/ /
	/ /

PRAZO DE EMENDAS

COMISSÃO	INÍCIO	TÉRMINO
	/ /	/ /
	/ /	/ /
	/ /	/ /
	/ /	/ /
	/ /	/ /
	/ /	/ /
	/ /	/ /

DISTRIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO / VISTA

A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de: Constituição e Justiça		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:	Em: / /
Comissão de:		

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 790, DE 1999
(DO SR. MARCOS DE JESUS)



Proíbe a criação e posse de cães geneticamente agressivos e raivosos das raças American Pit Bull Terrier, Dobermann, Rotweiller, Fila Brasileiro, Bull Terrier, Pastor Alemão, e congêneres, puros ou mestiços, em apartamentos residenciais e das outras providências.

(APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 121, DE 1999)

O Congresso Nacional decreta :

Art. 1º - Fica proibida a criação e posse de cães geneticamente agressivos e raivosos , puros ou mestiços, das raças american Pitt Bull Terrier, Dobermann, Rotweiller, Fila BrasiLeiro, Bull Terrier, Pastor Alemão, e congêneres, em apartamentos residenciais.

Art.2º - Essa proibição é em todo o território nacional.

Art. 3º - O não cumprimento do disposto nesta Lei acarretará as seguintes sanções :

- 1- Multa de 100 a 1000 UFIR's que deverá ser aplicada em dobro no caso de reincidência.
- 2- Apreensão do animal.
- 3- Permanecendo o descumprimento dos dispostos nos artigos da presente Lei, o responsável proprietário perderá definitivamente a posse do animal.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

As pavorosas cenas do filme *A gang dos dobermanns*, em que uma matilha de cães patrulha as ruas de uma cidade espalhando medo e sangue, não são apenas obras da imaginação. A morte da empregada doméstica Edésia Fernandes dos Santos, em Cotia, na Grande São Paulo, causada por três cachorros – dois da raça rottweiler e um pitbull –, é a trágica prova disso. E não é um caso isolado. Em 1997, houve mais de 100 mil registros de pessoas atacadas, no Estado de São Paulo. “Só neste ano, no meu consultório, chegaram 60 casos de pessoas agredidas por cães”, calcula a veterinária e psiquiatra Annelore Fuchs.

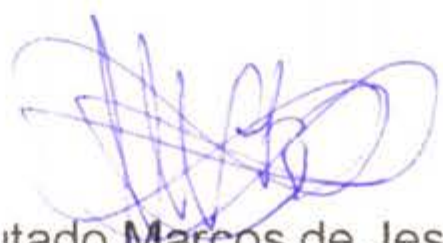
As duas protagonistas da tragédia em Cotia estão na moda. “De três anos para cá, a procura pelo pitbull cresceu 400%”. Estima Wagmar de Souza, criador há dez anos. De janeiro até agora, ele já vendeu 100 filhotes. A raça foi desenvolvida na Inglaterra no século XIX pela seleção de cães vencedores de rinhas (briga de animais). Sua agilidade, força, resistência e determinação o fizeram um briguento por natureza. E, no Brasil, o maior amigo dos lutadores de jiu-jitsu, “Eu pareço um pitbull”, diz o lutador carioca Adilson Bitá, dono de três cães e defensor da raça. “A playboyzada adora uma briguinha e acha que o cão tem que pensar igual.” O pitbull é sobretudo um terror para outros cãozinhos. Quem tem cachorro pequeno me acusa de assassino. Por isso passei a usar coleira”, diz o praticante de jiu-jitsu Maurício Ilarri. Dono de Zion, Ilarri explica sua preferência. “Onde já se viu um lutador andar com um poodle?” Após uma série de incidentes envolvendo pitbulls, há quem defenda sua proibição ou reprodução no País – como acontece na Inglaterra e na França.

O alemão rottweiler, que teve 27 mil exemplares registrados no País em 1997, também assusta. “A pressão de sua mordida chega a duas toneladas por centímetro quadrado.”

Agora imagine esses cães raivosos e violentos sendo criados em apartamentos (ambiente fechado) descendo pelos elevadores, causando pânico e risco aos vizinhos, principalmente às crianças e idosos.

Já haverá rigores e limitações para a criação desses cães em casas, onde o ambiente é semi-aberto, onde o risco menor. Em apartamento, torna-se impossível tal convivência.

Sala das Sessões, em 27 de abril de 1999.


Deputado Marcos de Jesus

Caixa: 7

Lote: 78

PL N° 790/1999

3

